

Influência do fotoperíodo no parasitismo de *Trichogramma galloi* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em ovos de *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae)

Danilo R. S. Santana^{1,2}; Harley N. de Oliveira²; Elmo P. de Melo¹; Fabricio F. Pereira³

¹Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, CEP 79824-900, d_santana87@yahoo.com.br; epmeloagro@yahoo.com.br;

²Embrapa Agropecuário Oeste, Caixa Postal 449, CEP 79804-970, Dourados, MS, harley@cpao.embrapa.br;

³Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Caixa Postal 533, CEP 79.804-070, fabriciofagundes@ufgd.edu.br.

As espécies de *Trichogramma* constituem um importante grupo de inimigos naturais, tendo como uma das principais vantagens o fato de poder controlar a praga antes mesmo desta causar algum tipo de dano à cultura, uma vez que são parasitoides de ovos. No entanto, para a utilização desses agentes é necessário conhecer seus aspectos biológicos, bem como os fatores que podem influenciar o seu potencial de controle, tais como o hospedeiro alternativo utilizado nas criações massais, a temperatura e diferenças de fotoperíodo. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar o número de ovos parasitados, números de fêmeas que parasitaram, porcentagem de emergência, razão sexual e número de indivíduos por ovo de *Trichogramma galloi* sobre os ovos de *Diatraea saccharalis* na presença e ausência de luminosidade. O experimento foi realizado no laboratório de Controle Biológico da *Embrapa Agropecuária Oeste*, em Dourados - MS. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com dois tratamentos (diurno e noturno) com 60 repetições. Cada repetição foi constituída por massa de 40 ovos de *D. saccharalis* que foram oferecidos a uma fêmea de *T. galloi* com 24 horas de idade, previamente alimentada, individualizada em tubos de vidro. O experimento foi conduzido em câmaras climatizadas (BOD), com temperatura de 25° C ± 2° C, UR 70%. Em cada um dos tratamentos (diurno e noturno) os ovos foram expostos ao parasitismo por 12h. Verificou-se maior número de ovos parasitados e número de fêmeas que parasitaram no período diurno. Em relação à emergência, razão sexual e número de indivíduos por ovo, não houve diferença estatística. Os resultados demonstraram que a presença de luminosidade é essencial para a atuação desse agente de controle biológico.

Palavras-chave: controle biológico; parasitoide; cana-de-açúcar.

Apoio/financiamento: Embrapa; CNPq.